

#134

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

COPA PLANEJADA

*Planeje sua festa. Hospedagem
está cara e deve subir mais ainda*

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

**MULHERES SÃO
MAIS SÁBIAS**
INVESTIDAS
TENDEM A TER
MAIS SUCESSO NO
LONGO PRAZO

**REGRA BÁSICA:
DISCIPLINA**
ORGANIZAÇÃO É
FUNDAMENTAL
NAS FINANÇAS
PESSOAS

**A FORÇA
DO CONSIGNADO**
EMPRÉSTIMO
DESCONTADO
EM FOLHA CONTINUA
CRESCENDO

**ENERGIA
DEVOLVIDA**
AVANÇA NA CÂMARA
PROJETO QUE PREVÊ
REEMBOLSO AO
CONSUMIDOR

**MOEDA
AMEAÇA**
BITCOIN SOFRE
COM BUGS A AÇÕES
DE HACKERS

Copa

PLANEJE SUA COPA

Veja quanto custará se hospedar na primeira fase da Copa. Diárias nos hotéis variam de R\$ 438 a R\$ 1.700 e podem ficar mais caras



Copa

Do Infomoney

Faltam quatro meses para a Copa do Mundo de 2014 e os torcedores que irão assistir aos jogos precisam já começar a arrumar os preparativos para a estadia nas cidades-sede do evento.

O site comparador de preços Trivago fez um levantamento de quanto está custando a diária dos hotéis para o período do mundial. No Brasil, em geral, a média para uma noite em uma acomodação simples para duas pessoas em dia de jogo varia entre R\$ 438 e R\$ 1.700, enquanto que a média geral das 12 sedes em toda a primeira fase é de R\$ 721.

Final

Na reta final da Copa, é mais caro um pernoite em Brasília para acompanhar a decisão do terceiro lugar, quando o turista paga, em média, R\$ 880 do que dormir em um hotel no Rio de Janeiro na noite da final do Mundial, quando os preços médios ficam em torno de R\$ 838.

Saiba
mais



VEJA ABAIXO O QUANTO SAI A MÉDIA DAS DIÁRIAS PARA CADA JOGO DA PRIMEIRA FASE

Data	Sede	Preço médio	Jogo
<i>12/06</i>	<i>São Paulo</i>	<i>R\$ 651</i>	<i>Brasil x Croácia</i>
<i>13/06</i>	<i>Natal</i>	<i>R\$ 498</i>	<i>México x Camarões</i>
<i>13/06</i>	<i>Cuiabá</i>	<i>R\$ 1.700</i>	<i>Chile x Austrália</i>
<i>13/06</i>	<i>Salvador</i>	<i>R\$ 711</i>	<i>Espanha x Holanda</i>
<i>14/06</i>	<i>Fortaleza</i>	<i>R\$ 504</i>	<i>Uruguai x Costa Rica</i>
<i>14/06</i>	<i>Belo Horizonte</i>	<i>R\$ 680</i>	<i>Colômbia x Grécia</i>
<i>14/06</i>	<i>Recife</i>	<i>R\$ 736</i>	<i>Costa do Marfim x Japão</i>
<i>14/06</i>	<i>Manaus</i>	<i>R\$ 1.041</i>	<i>Inglaterra x Itália</i>
<i>15/06</i>	<i>Porto Alegre</i>	<i>R\$ 541</i>	<i>França x Honduras</i>
<i>15/06</i>	<i>Rio de Janeiro</i>	<i>R\$ 618</i>	<i>Argentina x Bósnia</i>
<i>15/06</i>	<i>Brasília</i>	<i>R\$ 848</i>	<i>Suíça x Equador</i>
<i>16/06</i>	<i>Natal</i>	<i>R\$ 562</i>	<i>Gana x Estados Unidos</i>

VEJA ABAIXO O QUANTO SAI A MÉDIA DAS DIÁRIAS PARA CADA JOGO DA PRIMEIRA FASE

16/06	Salvador	R\$ 653	Alemanha x Portugal
16/06	Curitiba	R\$ 656	Irã x Nigéria
17/06	Belo Horizonte	R\$ 650	Bélgica x Argélia
17/06	Fortaleza	R\$ 718	Brasil x México
17/06	Cuiabá	R\$ 981	Rússia x Coreia do Sul
18/06	Porto Alegre	R\$ 666	Holanda x Austrália
18/06	Rio de Janeiro	R\$ 696	Espanha x Chile
18/06	Manaus	R\$ 750	Croácia x Camarões
19/06	São Paulo	R\$ 579	Uruguai x Inglaterra
19/06	Natal	R\$ 715	Grécia x Japão
19/06	Brasília	R\$ 1.223	Colômbia x Costa do Marfim
20/06	Curitiba	R\$ 546	Equador x Honduras
20/06	Salvador	R\$ 678	Suíça x França

VEJA ABAIXO O QUANTO SAI A MÉDIA DAS DIÁRIAS PARA CADA JOGO DA PRIMEIRA FASE

20/06	Recife	R\$ 726	Costa Rica x Itália
21/06	Belo Horizonte	R\$ 581	Argentina x Irã
21/06	Fortaleza	R\$ 686	Alemanha x Gana
21/06	Cuiabá	R\$ 1.623	Bósnia x Nigéria
22/06	Porto Alegre	R\$ 482	Argélia x Coreia do Sul
22/06	Manaus	R\$ 578	Portugal x Estados Unidos
22/06	Rio de Janeiro	R\$ 656	Bélgica x Rússia
23/06	São Paulo	R\$ 536	Holanda x Chile
23/06	Curitiba	R\$ 578	Espanha x Austrália
23/06	Brasília	R\$ 811	Brasil X Camarões
23/06	Recife	R\$ 818	Croácia x México
24/06	Fortaleza	R\$ 570	Grécia x Costa do Marfim
24/06	Belo Horizonte	R\$ 630	Costa Rica x Inglaterra

VEJA ABAIXO O QUANTO SAI A MÉDIA DAS DIÁRIAS PARA CADA JOGO DA PRIMEIRA FASE

24/06	Natal	R\$ 789	Uruguai x Itália
24/06	Cuiabá	Não foi divulgado	Colômbia x Japão
25/06	Salvador	R\$ 497	Bósnia x Irã
25/06	Porto Alegre	R\$ 520	Argentina x Nigéria
25/06	Manaus	R\$ 598	Suíça x Honduras
25/06	Rio de Janeiro	R\$ 721	Equador x França
26/06	Curitiba	R\$ 550	Argélia x Rússia
26/06	São Paulo	R\$ 601	Bélgica x Coreia do Sul
26/06	Recife	R\$ 777	Alemanha x Estados Unidos
26/06	Brasília	R\$ 853	Portugal x Gana

Fonte: Trivago

MULHERES INVESTIDAS GANHAM MAIS NO LONGO PRAZO; ENTENDA

Homens e mulheres investem de forma diferente, de acordo com Fernando Araujo, gestor da FCL Capital; elas são mais sábias



Do Infomoney

As diferenças de comportamento entre homens e mulheres se refletem também na forma de investir, de acordo com Fernando Araujo, gestor da FCL Capital. Segundo ele, enquanto eles têm perfil mais agressivo, correm mais risco em busca de mais rentabilidade e fazem mais operações de compra e venda, elas estudam melhor as opções e mantêm as posições por mais tempo.

Brasil

De acordo com uma pesquisa da Quorum Brasil, feita por meio de entrevistas com 100 pessoas com renda mensal entre R\$ 5 mil e R\$ 9 mil em 2012, se por um lado os homens têm mais chances de ganhar bastante dinheiro, por outro, têm mais custos e impostos a pagar e incorrem em perdas com mais frequência. Já as mulheres tendem a obter uma boa rentabilidade a longo prazo, pois aplicam com mais regularidade e atravessam as oscilações sem mudanças bruscas na composição da carteira.

O gestor explicou que o perfil fundamentalista abrange exatamente as pessoas que estudam a empresa antes de comprar seus papéis. “Todas as ações enfrentam altos e baixos, que podem ser influenciados por acontecimentos pontuais, mas o importante é a capacidade do investidor de buscar setores nos quais o país tem vantagem competitiva sustentável, ou seja, negócios cujas perspectivas não vão se alterar a longo prazo”, disse.

O grau de informação sobre o mercado financeiro também influencia a forma de investir. Ainda de acordo com a pesquisa da Quorum Brasil, 74% dos homens e 86% das mulheres optam pela caderneta de poupança por sua segurança. “Aqui no Brasil é comum os pais criarem uma poupança quando um filho nasce, mas em outros países, a família compra ações como patrimônio”, afirmou. “Mesmo que a opção seja contratar profissionais para gerir o dinheiro, é importante acompanhar de perto para identificar oportunidades e alcançar objetivos”, finalizou Araujo.



REGRA NÚMERO 1: DISCIPLINA

Falta de organização com prazos e horários afeta finanças pessoais. Estudo revela que brasileiros indisciplinados no dia-a-dia sofrem mais com descontrole financeiro



Do Infomoney

Uma pesquisa encomendada pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) revelou que a falta de disciplina com as finanças pessoais está relacionada com o descomprometimento com atividades cotidianas.

Segundo o estudo, de maneira geral, os entrevistados indisciplinados financeiramente também têm hábitos como o de estudar na véspera de provas, chegar atrasado em compromissos ou ser relapso com atividades no trabalho.

Com base nas respostas dos entrevistados, os pesquisadores estabeleceram três perfis comportamentais dos brasileiros. No primeiro grupo, das pessoas organizadas, foi constatado que elas estudavam diariamente, planejam todas as tarefas diárias e são regradas também em suas finanças. Este grupo representou 24% do total dos entrevistados.

Já 62% pessoas ficaram entre aqueles que tentam ser organizar. Este grupo estuda ocasionalmente, procura se planejar e às vezes se atrasa em compromissos. Os 14% restantes foram as pessoas desorganizadas, que não conseguem se planejar ou estabelecer metas.

Sobre as finanças pessoais, a pesquisa mostrou que, entre as pessoas do último grupo, o percentual dos que já entraram ao menos uma vez no cheque especial é mais que o dobro do percentual do grupo de pessoas organizadas. “As causas do descontrole financeiro não estão relacio-

nadas à classe social ou ao grau de escolaridade do consumidor, mas ao comportamento de cada um. Vimos que pessoas organizadas e planejadoras têm uma gestão financeira mais saudável e totalmente coerente com o restante das práticas do dia-a-dia”, comentou a economista-chefe do SPC Brasil, Luiza Rodrigues.

Fim do mês

Também foram detectadas diferenças comportamentais nos três perfis quanto à gestão das despesas de casa. Quando perguntados se conseguem chegar ao final do mês com todas as contas pagas, os organizados não têm dúvidas: 64% respondem que sim e que “ainda sobra um pouco de dinheiro”.

Por outro lado, a parcela que responde sim a esta pergunta entre os que tentam ser organizados cai para 45% e chega em 39% entre os entrevistados desorganizados.

CONSIGNADO MOSTRA FORÇA

Empréstimos consignado para aposentados chegaram a R\$ 2,7 bi em dezembro. Aposentados e pensionistas somam 713.245 contratos firmados no último mês do ano passado



Do Infomoney

Os empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) somaram R\$ 2,692 bilhões em dezembro de 2013, contabilizando 713.245 contratos.

O número, sem considerar a inflação, revela um aumento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2012, quando foram liberados R\$ 2,221 bilhões. Já comparado ao mês de novembro de 2013, quando foram registrados R\$ 3,216 bilhões, houve redução de 16,28%.

No ano passado, os valores consignados por meio de empréstimo pessoal representaram a quase totalidade das operações de crédito. Na categoria empréstimo pessoal, foram emprestados R\$ 2,684 bilhões em 709.798 contratos efetivados, 20,9% acima do mesmo mês do ano anterior.

O valor das operações com cartão de crédito registrou aumento em dezembro de 2013 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O total das operações foi de R\$ 8,305 milhões, 567,46% maior que o registrado em dezembro do ano anterior.

Segurados que recebem até um salário mínimo responderam por 410.343 dos contratos efetivados. Esses aposentados e pensionistas responderam por R\$ 1,125 bilhão em operações.

Na faixa salarial acima de um e até três salários mínimos foram contratados R\$ 912 milhões, por meio de 216.247 operações, no valor médio de R\$ 4.225,20 para o empréstimo pessoal. Na faixa acima de três salários mínimos foram liberados 86.655 contratos, equivalentes a R\$ 655 milhões, no valor médio em empréstimos pessoais de R\$ 7.582,81.

Do total de empréstimos concedidos em dezembro de 2013, 86,70% foram parcelados entre 49 a 60 meses. Em 39,15% dos casos foram contratadas por segurados na faixa etária de 60 a 69 anos. A faixa etária de 50 a 59 anos foi responsável por 21,38% dos empréstimos, e a de 70 a 79 anos, por 25,81%.

As mulheres respondem por 53,43% do valor total contratado e a região Sudeste por R\$ 1,319 bilhão do total de recursos disponibilizado. São Paulo lidera tanto em volume quanto em quantidade de operações, com R\$ 729 milhões em 168.292 contratos.

ENERGIA DEVOLVIDA

*Câmara acelera exame de projeto que
prevê reembolso a consumidor de valor
gasto a mais na conta de luz*



Carolina Gonçalves - Repórter da Agência Brasil
Edição: José Romildo

Tramitará em regime de urgência na Câmara dos Deputados, sem data para votação, o projeto que dá aos consumidores brasileiros o direito de receber de volta um dinheiro cobrado a mais na conta de energia no período de 2002 a 2009. A decisão de dar mais celeridade à matéria foi tomada ontem (12), em plenário, mas não determina data para que o texto entre na pauta da Casa.

O projeto aguarda, desde 2011, decisão dos parlamentares. Ao longo deste período, várias audiências públicas ocorreram para que as partes envolvidas fossem ouvidas.

Na Câmara, o assunto foi tratado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Tarifas de Energia Elétrica. Em 2009, a comissão mostrou o resultado de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo a auditoria, a metodologia de reajuste tarifário dos contratos das distribuidoras de energia elétrica permitiu a elas receber ilegalmente algo em torno de um R\$ 1 bilhão por ano no período entre 2002 e 2009. A fórmula prevista nos contratos de concessão absorvia indevidamente os ganhos de escala arrecadados com o aumento de demanda por energia elétrica, ou seja, pelo do aumento da venda do serviço prestado pelo crescimento do número de consumidores.

Os autores do projeto, deputados Eduardo da Fonte (PP-PE) e Weliton Prado (PT-MG), defenderam que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) obrigue as

concessionárias de distribuição de energia elétrica a devolver o que receberam indevidamente dos consumidores no período.

“Por lei, o ganho advindo do crescimento da demanda por energia elétrica deve ser revertido em favor dos consumidores, em prol da modicidade tarifária. A irregularidade permitiu às concessionárias de energia elétrica ganho indevido de aproximadamente R\$ 1 bilhão de reais, ao ano”, destacaram os parlamentares no relatório apresentado na Casa.

Prado e Fonte lembraram que a própria Aneel reconheceu o erro e chegou a convocar as concessionárias para assinar um termo que corrigiria os procedimentos de cálculo dos reajustes tarifários anuais. Apesar disto, a agência reguladora negou o direito dos consumidores ao ressarcimento, argumentando, em audiência, que as distribuidoras de energia elétrica não tiveram culpa no erro que estava previsto em cláusula contratual e, por isso, não seriam obrigadas a devolver o que receberam indevidamente.

“Não interessa se as concessionárias não tiveram culpa na elaboração da cláusula contratual ilegal. O que importa é que a antiga redação dos contratos permitiu que as distribuidoras de energia elétrica recebessem mais do que era devido. Isso por si só é suficiente para obrigar as empresas a devolver o que receberam indevidamente”, avaliou Fonte. Procurada pela Agência Brasil, a Aneel ainda não se manifestou sobre a urgência dada ao projeto em tramitação na Câmara.

BITCOINS AMEAÇADOS

Com queda de mais de 50%, moeda virtual luta contra bug e hackers. Desde o início da semana passada, hackers estão atacando a Bitcoin e já derrubaram as duas principais casas de câmbio da moeda, em um negócio chamado DoS, sigla em inglês para Denial of Service



Do Infomoney

Os últimos dias não tem sido fáceis para a Bitcoin, principal moeda virtual do mundo. Depois de “viralizar” entre usuários e entusiastas pela tecnologia, a moeda vem enfrentando dificuldades extremas nas últimas semanas, com ameaças tanto no mundo real quanto no virtual, sendo que estas últimas conseguiram fazer com que as negociações da moeda fossem paralisadas.

Desde o início da semana passada, hackers estão atacando a Bitcoin e já derrubaram as duas principais casas de câmbio da moeda, em um negócio chamado DoS, sigla em inglês para Denial of Service. Com isso, o preço da moeda já caiu de US\$ 1.038 para US\$ 483, uma queda de 53,47% na Mt. Gox, a principal casa de câmbio da moeda.

Foi descoberto que a moeda tem um bug que permite que se alterem os detalhes da transação após ela própria acontecer, efetivamente permitindo a duplicação da quantia - o que paralisou operações tanto na Mt. Gox quanto na Bitstamp. A Bitcoin Foundation, que cuida da integridade da moeda, contraatacou dizendo que o problema era das casas de câmbio.

Mesmo assim, o preço despencou. A moeda enfrenta seu pior momento desde que começou a fazer sucesso: o FBI investiga a moeda por conta da utilização expressiva na lavagem de dinheiro de drogas e outros serviços ilícitas, encontra pressões regulatórias na China e Rússia - onde pode ser completamente proibida -, sobreviveu ao surgi-

mento de uma operação na Ucrânia que tomou metade de toda a mineração da moeda no mundo e ainda viu todos os aplicativos relacionados a moeda serem excluídos da Apple Store.

O que é o Bitcoin?

Imagine ligar o seu computador e ele começar a gerar dinheiro para você automaticamente, sem que você precise trabalhar para isso. Essa é a Bitcoin, moeda virtual descentralizada da internet, que tem chamado atenção do mercado nesta semana.

A cada 10 minutos, 25 novas BitCoins, abreviadas para BTC, são criadas e distribuídas entre os “mineradores” - pessoas que usam o software para adquirir esse dinheiro gratuitamente. Com o ganho de popularidade nos últimos meses, o preço de cada moeda virtual, conversível em divisas reais, disparou: pulou de US\$ 43 para US\$ 1.038 em menos de abril para cá.

Ela pode ser usada para comprar diversas coisas, tanto no mundo real como virtual, e foi tida como investimento por muitas pessoas, já que não parava de subir nos últimos dias. É tida como um projeto experimental audacioso, capaz de mudar a lógica de muitos governos - que abusam de seu poder de criar moeda.